

**GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CATINGUEIRA-VERDADEIRA SOB ESTRESSE SALINO**  
**MATIAS, J.R.;<sup>1\*</sup>; SANTOS, M.G.;<sup>2</sup>; RIBEIRO, R.C.;<sup>3</sup>; OLIVEIRA, G.M.;<sup>4</sup>; DANTAS, B. F.<sup>5</sup>** (<sup>1</sup> Instituto federal do sertão pernambucano/Embrapa Semiárido, PETROLINA - PE, Brasil, janete07@hotmail.com) (<sup>2</sup>UNEB, Juazeiro - BA, Brasil) (<sup>3</sup>Embrapa Semiárido, Petrolina - PE, Brasil) (<sup>4</sup> UNEB, JUAZEIRO - BA, BRASIL) (<sup>5</sup>Embrapa Semiárido, Petrolina - PE, Brasil)

A salinidade influencia significativamente na germinação da semente, pela redução do potencial hídrico do substrato, e redução da capacidade de absorção de água pelas sementes. Quando a concentração salina aumenta tende a causar ação tóxica dos sais nas sementes a depender da tolerância da espécie. Objetivou-se com este trabalho avaliar o comportamento germinativo de sementes de catingueira-verdadeira (*Poincianella pyramidalis* Tul.) quando submetidas ao estresse salino. O experimento foi conduzido com as sementes sendo submetidas à condição de estresse salino, simulada a partir de soluções de cloreto de sódio (NaCl), nas condutividades elétricas de 0, 2,4,6,8,10,12,14,16,18 e 20 dS.m<sup>-1</sup>. As sementes foram distribuídas em substrato papel do tipo germitest, umedecido na proporção de 2,5 vezes o peso do papel substrato com a solução de NaCl. Cada tratamento foi constituído de quatro repetições com 25 sementes sendo utilizado o delineamento inteiramente casualizado. Os rolos de papel foram mantidos em germinador tipo BOD a 25°C por 8 dias. Foram avaliadas a porcentagem de germinação (G%), tempo médio de germinação (TMG, dias), velocidade média de germinação (VMG, dias) e índice de velocidade de germinação (IVG (Plânt./dias)). As sementes mesmo submetidas a maiores condutividades elétricas, mantiveram G% elevada. A partir de 10dS.m<sup>-1</sup> houve incremento do TMG, e redução do IVG e da VMG. De acordo com os resultados obtidos, a catingueira-verdadeira pode ser considerada como espécie moderadamente tolerante a salinidade.

Palavras-chave: salinidade, semiárido, estresse, espécie nativa.